



Presidência da República
Secretaria Especial dos Direitos Humanos
Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA
Ata da 180ª Reunião - Extraordinária

1 Aos seis dias do mês de dezembro de dois mil e nove, às quatorze horas, no Auditório do
2 Centro de Convenções Ulisses Guimarães, no Eixo Monumental em Brasília, foi realizada a
3 centésima octogésima reunião do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente
4 - CONANDA, no caso, extraordinária, sob a Presidência da Presidente Carmen Silveira de
5 Oliveira e com a presença dos seguintes **Conselheiros**: *Representantes Governamentais*
6 *Titulares*: Ivanildo Tajra Franzosi – Casa Civil; Francisco Antonio de Sousa Brito – titular/MDS;
7 Danielle Firminiano dos Santos Gruneich – Ministério do Esporte. *Representantes de Órgãos*
8 *Não Governamentais*: Miriam Maria José dos Santos – Inspetoria São João Bosco Salesianos;
9 Fábio Feitosa da Silva – UBEE; Raimunda Núbia Lopes da Silva – CUT; Andréa Franzini –
10 CNBB, Pastoral do Menor; Helen Crystine Corrêa Sanches – ABMP; Maria Julia Rosa Chaves
11 Deptulski – Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua; Ariel de Castro Alves –
12 Movimento Nacional de Direitos Humanos; Maristela Cizeski – Pastoral da Criança/CNBB;
13 Tiana Sento Sé – IBISS; Renata Flores Alves – Federação Brasileira das Associações Cristãs
14 de Moços, Sérgio Eduardo Marques Rocha, Aldeias Infantis; Glícia Thais Salmeron de Miranda
15 – OAB; Djalma Costa – ANCED e Carlos Eduardo Nery Paes – Sociedade Brasileira de
16 Pediatria. **Item I: Abertura, Informes e Aprovação da Pauta** - Com a palavra, a presidente
17 Carmen Oliveira abriu a plenária saudando a todos os presentes e informando que a pauta da
18 reunião constava: 1) Orientações para votação do documento de teses; 2) Panorama geral
19 sobre a Conferência e a Cidade dos Direitos - Organização e infra-estrutura; 3) Participação e
20 acompanhamento dos conselheiros do CONANDA nas mini-plenárias; 4) Orientação da fala-
21 balanço que o CONANDA fará na mesa de abertura da Conferência; 5) Pauta da reunião com
22 os representantes de conselhos estaduais na segunda-feira; 6) Orçamento Geral da
23 Conferência e da Cidade dos Direitos. A pauta foi aprovada. **Item II - Orientações para a**
24 **votação do Documento de Teses** - Com a palavra, o Secretário Executivo do CONANDA,
25 Benedito dos Santos explicou que o documento de tese foi construído a partir das deliberações
26 ocorridas na preparação para a Conferência e que foi categorizado pelo NASCE dentro dos
27 eixos. Salientou que o NASCE não havia modificado em nada o texto recebido e que muitas
28 ações recebidas não eram propriamente diretrizes. Explicou que a equipe do POLIS havia feito
29 um trabalho de aglutinar as propostas e transformar as ações em diretrizes. Registrou ainda
30 que, após esse trabalho o documento ficou disponível no portal para todos os conselheiros e,
31 posteriormente para a Comissão da oitava Conferência. Destacou que todos puderam
32 contribuir com o documento que, por repetidas vezes, foi analisado nas plenárias do Conselho.

33 A conselheira Hellen salientou que, no trabalho de análise e de categorização das teses foram
34 avaliadas e verificadas se existiam teses conflitantes, em que uma tese prejudicasse a outra. O
35 Secretário Executivo do CONANDA, Benedito dos Santos detalhou a questão conflitante sobre
36 a eleição do Conselho Tutelar e do mandato e sobre a diretriz principal, tratando da
37 estruturação de uma coordenação nos três níveis de governo. A presidente Carmen Oliveira
38 destacou outro tema conflitante que tratava do partilhamento da gestão, com possibilidade de
39 terceirização. O Secretário Executivo Benedito dos Santos, lembrou que havia a necessidade
40 de ainda trabalhar com os Estados essa questão. **Item III - Panorama Geral da Organização**
41 **da Oitava Conferência e da Cidade dos Direitos** - Com a palavra, o Sr. Daniel, da Front
42 Eventos, detalhou os principais pontos da logística e organização da Conferência como
43 também os responsáveis por cada área e a questão da segurança para os adolescentes. Falou
44 sobre as refeições, cardápio, lanches e coffee breaks. Em seguida respondeu às dúvidas dos
45 conselheiros presentes. O Sr. Diogo, também da Front Eventos, complementou as informações
46 e detalhou pontos como a sala do CONANDA, sobre a sala da comissão organizadora e quanto
47 à questão dos intérpretes para os deficientes auditivos. Foi detalhada também a logística com
48 os hotéis. Na sequência, a equipe do NASCE fez a apresentação da metodologia da
49 Conferência. **Item IV - Participação e acompanhamento dos conselheiros do CONANDA**
50 **nas mini-plenárias** - A Sr^a Eliana, do NASCE, detalhou a apresentação dos trabalhos nas
51 minis plenárias e os cinco eixos da conferência. Falou sobre os facilitadores e condução dos
52 trabalhos. Ela orientou os coordenadores de mesa que, em questões políticas, não entrassem
53 no mérito da questão. Explicou também sobre o processo de votação e aprovação das
54 propostas. Em seguida, respondeu às dúvidas dos conselheiros. Foram apresentados os
55 mediadores para cada um dos cinco painéis. Sobre o Regimento Interno, a Presidente Carmen
56 Oliveira, esclareceu que seriam discutidos apenas os pontos mais polêmicos ou passíveis de
57 destaque. Ela indagou se alguém ainda desejava incluir algum destaque. A conselheira Maria
58 Julia Deptulski, disse que tinha um destaque no artigo sétimo e no parágrafo segundo do artigo
59 doze. O Secretário Executivo Benedito dos Santos, destacou que o Regimento já havia sido
60 votado e aprovado na plenária do CONANDA, enviado para os Estados e impresso no material
61 a ser distribuído. A conselheira Maria Julia Deptulski, explicou e defendeu seus destaques. Na
62 sequência, os destaques foram discutidos e definidos. A Presidente Carmen Oliveira, salientou
63 que os destaques seriam apreciados e votados nas minis plenárias por eixos e que as proposta
64 que obtiverem nas minis plenárias, por eixo, de oitenta a cem por cento de aprovação, seriam
65 consideradas aprovadas e seguiriam para os anais da Conferência Nacional. Quanto as proposta
66 que obtiverem de cinquenta e um a setenta e nove por cento de aprovação, seriam
67 encaminhadas à segunda fase. As que obtiverem, por eixo, menos de cinquenta por cento,
68 seriam excluídas. Ficou definido mudar a redação e não o mérito da questão. **Item V -**
69 **Orientação da fala-balanço que o CONANDA fará na mesa de abertura da Conferência** -
70 Na sequência, a Presidente Carmen Oliveira detalhou a programação. Foi salientado que os

71 porta-vozes do CONANDA para a imprensa, seria a Mesa Diretora com as duas coordenadoras
72 da Conferência. Em seguida, foram detalhados e definidos os representantes e participantes
73 em cada evento da programação. A Presidente Carmen Oliveira apresentou as autoridades
74 confirmadas até aquele momento: Ministro Paulo Vannuchi, Ministro Patrus Ananias, o Ministro
75 das Cidades, Márcio Fortes de Almeida, o Ministro da Pesca, Altemir Gregolin, e a Ministra
76 Dilma Rousseff, que representaria o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e alguns
77 representantes da Frente Parlamentar. Informou que havia noventa por cento de chance da
78 Primeira Dama, D. Marisa Letícia, estar presente. Disse que ainda faltava a confirmação de
79 representantes de alguns organismos internacionais. Na seqüência foram apresentados os
80 detalhes sobre a cerimônia de inauguração da Cidade dos Direitos. Apresentou também as
81 linhas gerais que fariam parte da fala do CONANDA. Houve propostas dos conselheiros, de
82 incluir alguns temas na fala de abertura como o movimento do CONANDA de se alinhar com
83 outros conselhos como CNAS, CNJ e CNE, e também a questão da classificação educativa,
84 por ser grande ponto de conflito. A Presidente Carmen Oliveira, concordou inclusive por ser
85 oportuno por conta da realização da Conferência de Comunicação na semana seguinte.
86 Também foi sugerido citar a questão do trabalho infantil e sobre educação com menção ao
87 Sistema Nacional Articulado de Educação. Foi sugerido lembrar da aprovação da lei que
88 garante o ensino dos direitos da criança e do adolescente no currículo escolar e mencionado o
89 fato do aumento do investimento no Fórum Nacional de Conselhos. Após discussão e
90 sugestões, a Presidente Carmen Oliveira informou que formataria o texto da fala de abertura e
91 que faria circular antecipadamente a minuta para que os conselheiros pudessem verificar a
92 necessidade de inclusão de algum outro ponto. **Item VI - Pauta da Reunião com os**
93 **Representantes dos Conselhos Estaduais** – Foi detalhado a proposta de realização de um
94 seminário de dois, ou três dias, com os conselhos estaduais, para discutir o Regimento Interno,
95 vez que a reunião da segunda-feira seria junto com o almoço. A conselheira Maria Júlia sugeriu
96 que na reunião se fizesse com os representantes uma avaliação da Conferência, pois não era
97 possível realizar uma reunião em local de refeição. Disse ainda, que poderiam solicitar aos
98 representantes sugestões de pauta para o encontro que acontecerá em dois mil e dez. Foi
99 sugerido definir a pauta na assembléia de maio. A presidente sugeriu a periodicidade do
100 encontro para cada dois anos. Houve proposta diferente estipulando a realização a cada quatro
101 anos, com o ano anterior reservado para as conferências municipais e estaduais. A data
102 proposta seria nos meses de abril ou maio para a conferência nacional. O conselheiro Andréa
103 Franzini solicitou que fosse pautada para as próximas assembléias a questão do alinhamento
104 da vigência dos mandatos dos conselhos estaduais. Foi salientado que antes, seria necessário
105 o alinhamento do mandato, pois havia conselhos pelo país que realizam eleição de três em três
106 anos. **Item VII - Orçamento da Conferência** - Com a palavra, a Presidente Carmen Oliveira,
107 explicou a existência de um contrato com a empresa Front Eventos, para o provimento de
108 equipe e infra-estrutura para 8ª Conferência e outro contrato com a empresa FJ, encarregada

109 da infra-estrutura da Cidade dos Direitos. Em seguida detalhou os pontos dos dois contratos.
110 Explicou que o total do contrato com a Front Eventos somava três milhões e duzentos mil reais
111 e que havia uma sobra de cinqüenta mil reais para eventuais despesas. Disse que o contrato
112 para realização da Cidade dos Direitos, ficou por um milhão e novecentos mil reais.
113 Considerando esse orçamento, a Presidente solicitou ao Plenário do Conanda autorização para
114 utilizar o teto integral máximo de novecentos mil reais, dos recursos do Fundo Nacional para a
115 Criança e o Adolescente que o Conanda havia aprovado na Assembléia do me novembro,
116 porém na expectativa de ver esse valor reduzido com a entrada de patrocínio de outros
117 ministérios e estatais. A Presidente explicou que não o levantamento de patrocínios não se
118 comportou como esperado e que aos seiscentos e oitenta mil reais confirmados provenientes
119 dos ministérios, da Petrobrás e Banco do Brasil, necessitavam ainda de ser complementados
120 com outros quatrocentos mil reais de recursos orçamentários da Subsecretaria Nacional de
121 Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente, os quais confluíam para completar o
122 montante necessário para cobrir os custos totais do Projeto Cidade dos Direitos. Desta
123 maneira, em síntese, o financiamento da Cidade dos Direitos ficaria compartilhado metade
124 para o governo federa e a outra metade é do CONANDA, por intermédios dos recursos do
125 Fundo. Justificou o gasto com a Cidade dos Direitos pela estratégia diferenciada de melhorar a
126 comunicação com a opinião pública e com a mídia sobre o Estatuto da Criança e do
127 Adolescente e sobre o sistema de garantia dos direitos. Salientou que em Brasília praticamente
128 acontecia uma conferência por semana e que, dificilmente, a Conferência entraria na pauta
129 jornalística sem a novidade da Cidade dos Direitos. Em seguida, colocou o assunto para
130 apreciação da plenária. Houve manifestações de apoio para justificar os gastos. Foram
131 apresentadas as planilhas ressaltando que a prestação de contas era pública e estava
132 disponível a todos. Foi solicitado ao Sr. Juscelino o acompanhamento na fiscalização dos dois
133 contratos. Por fim, o orçamento foi aprovado. **Informes Finais** - A conselheira Glícia de
134 Miranda sugeriu que não fosse realizada a planária dos dias quinze e dezesseis por conta do
135 desgaste físico dispensado na realização da oitava Conferência. A Presidente Carmen Oliveira
136 colocou a proposta em votação e foi aprovada. Por fim, agradeceu a presença e a participação
137 de todos. Não havendo nada mais a ser tratado a plenária foi encerrada.

138

139

140

Carmen Silveira de Oliveira

141

Presidente do CONANDA

142